



A INTERAÇÃO UNIVERSIDADE-EMPRESA E A ECOLOGIA DE SABERES:

A CAMINHO DA TRANSDISCIPLINARIDADE

Ana Carolina Spatti

carolspatti@hotmail.com

Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA) – UNICAMP

Campinas, novembro de 2016.



Fórum da Gestão do Ensino Superior nos
Países e Regiões de Língua Portuguesa

OBJETIVO

- Compreender em que medida a **articulação de saberes entre a universidade e a empresa** pode ser vista como um esforço em direção à **transdisciplinaridade**.
 - **Douta ignorância**
 - **Ecologia de Saberes.**

ESTRUTURA

1

- AS ABORDAGENS MULTI, PLURI, INTER E TRANSDISCIPLINAR

2

- A DOUTA IGNORÂNCIA E A ECOLOGIA DE SABERES

3

- A INTERAÇÃO UNIVERSIDADE-EMPRESA E A ECOLOGIA DE SABERES: A CAMINHO DA TRANSDICIPLINARIDADE

- AS ABORDAGENS MULTI, PLURI, INTER E TRANSDISCIPLINAR

- Se dedica a esclarecer algumas distinções entre os termos **multi, pluri, inter e transdisciplinaridade**.
- Apontar as principais características que **delineiam o contorno** do que se entende por **abordagem transdisciplinar**.

Multidisciplinaridade

- **Conjunto de disciplinas que tratam de forma adjacente um mesmo tema, problema ou assunto, sem que haja, entretanto, interações entre os profissionais envolvidos.**
- Justaposição de disciplinas em um único nível.
- **Não há cooperação** entre os diversos campos disciplinares.

Pluridisciplinaridade

- Também se dá pela justaposição de diferentes disciplinas científicas em um único nível.
- Diferença = há um **envolvimento** dos atores que, tendo objetivos comuns, **estabelecem relações entre si**.
- Há uma perspectiva de **complementaridade**, sem, contudo, ocorrer coordenação de ações.

Interdisciplinaridade

- **Transferências de métodos** de uma disciplina para outra (NICOLESCU, 1999).
- **Estratégia para compreensão**, interpretação e explicação de questionamentos e **temas complexos** (MINAYO, 2010).
- **Não é uma questão de método de investigação e nem de técnica didática**. Ela se projeta como **necessidade e como problema** fundamentalmente no plano material histórico-cultural e no plano epistemológico (FRIGOTTO, 2008).

Transdisciplinaridade

- Integração das disciplinas de um campo particular sobre **a base de uma axiomática geral compartilhada.**
- Tendência de **horizontalizarão das relações** interdisciplinares.
- **Transcultural** = parte do pressuposto de que o conhecimento não é privilégio de uma determinada forma de cultura
- **Não hierarquia entre o saber popular e o saber científico e cultural.**
- **Não segue, necessariamente, o rigor, o método e as regras próprias da ciência.**

- **A DOUTA IGNORÂNCIA E A ECOLOGIA DE SABERES**

- Apresentar os conceitos de **douta ignorância, diferença epistemológica e ecologia de saberes.**

Douta Ignorância

- Para Cusa, **o importante não é saber, mas sim saber que (e o quê) se ignora.**
- Conhecer laboriosamente as limitações do que sabemos é *estar além delas* e, de certo modo, driblá-las.
- Para Santos (2008), **a douta ignorância significa saber, nos dias de hoje, refletir e interpretar esses limites.**

Diferença Epistemológica

- Significa que as relações entre saberes são pautadas por uma **assimetria**.
- Cada saber conhece mais e melhor acerca de seus limites e possibilidades do que os limites e possibilidades de outros saberes.
- **Há dois modos de acionar essa assimetria:**
 - 1) Fascismo epistemológico** = consiste em elevar ao máximo a ignorância acerca dos outros saberes, alegando sua inexistência.
 - 2) Ecologia de Saberes** = busca minimizar essa diferença. Para isso, **é necessário que a assimetria seja reconhecida por outros saberes** e que todos façam dela o motor da comparação.

Ecologia de Saberes

- Refere-se à ideia de que os limites e as possibilidades de cada saber **residem na existência de outros saberes** e, assim sendo, **só são capazes de serem explorados e valorizados se houver comparação ou articulação com outros saberes.**
- “Quanto menos um dado saber conhecer os limites do que conhece sobre os outros saberes, tanto menos conhece os seus próprios limites e possibilidades” (SANTOS, 2008, p. 28).

- **A INTERAÇÃO UNIVERSIDADE-EMPRESA E A ECOLOGIA DE SABERES: A CAMINHO DA TRANSDICIPLINARIDADE**

- Procura **relacionar os conceitos** de ecologia de saberes e douta ignorância com a interação U-E, de forma a indicar uma aproximação dessa relação com a abordagem transdisciplinar.

Cooperação U-E

- Acaba por refletir que **cada um desses agentes** é, por assim dizer, **douto em sua ignorância**, uma vez que se fazem capazes de compreender as limitações de seu próprio campo de pensamento, o que justifica a busca por novas possibilidades que driblem e/ou extrapolem tais limites.
- Tentativa de minimizar a diferença epistemológica do saber acadêmico com o saber empresarial/aplicado.

Cooperação U-E

- Permite o **fomento de diálogos entre o campo científico e saberes leigos**, populares, tradicionais, urbanos e etc.
- Se porta de maneira **antagônica** ao conceito de **fascismo epistemológico**, porque a procura por uma atuação conjunta e articulada expressa o esforço em **minimizar a assimetria** existente na relação entre saberes, culminando numa **ecologia de formas de se pensar**.

Cooperação U-E

- Logo, se a ecologia de saberes envolve a **interação de diferentes tipos de conhecimento e o tratamento horizontal dos mesmos**, essas características acabam sendo um **vocativo** para uma abordagem do tipo **transdisciplinar**.
- A cooperação universidade-empresa é, nessa perspectiva, uma ecologia de saberes e o ensejar de uma forma de pensar transdisciplinar.



A INTERAÇÃO UNIVERSIDADE-EMPRESA E A ECOLOGIA DE SABERES:

A CAMINHO DA TRANSDISCIPLINARIDADE

Ana Carolina Spatti

carolspatti@hotmail.com

Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA) – UNICAMP

Campinas, novembro de 2016.



Fórum da Gestão do Ensino Superior nos
Países e Regiões de Língua Portuguesa